



EXAME

COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

GRUPO I (12 valores)

Responda às perguntas seguintes utilizando, para cada uma, no máximo, 2 páginas de papel. (Cada uma tem pontuação de 4 valores)

1) A repartição de custos conjuntos no caso de co-produtos pode ser vista como um caso particular da problemática genérica da repartição de custos.

- a) Indique métodos disponíveis para aquele tipo de repartição, caracterizando-os;
- b) Discuta, justificadamente, o interesse desta repartição no âmbito da tomada de decisão.

2) Custos padrões.

- a) Discuta as vantagens e os inconvenientes da utilização de tais custos;
- b) Indique, justificando, quais os desvios obtidos nos gastos gerais de produção, como são calculados e qual o tratamento que deve ser dado a tais desvios.

3) Sistemas de determinação de custos por ordem de produção e por processo.

- a) Procure caracterizá-los, indicando as principais diferenças e semelhanças entre eles;
- b) Discuta, justificadamente, se acha adequada a utilização de quotas teóricas na imputação de gastos gerais de produção no sistema de custos por processo.

PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º do Regulamento Geral das Especialidades)

9 de Abril de 2011


OTOC
 ORDEM dos TÉCNICOS
 OFICIAIS de CONTAS
GRUPO II (8 valores)

Na próxima reunião da Administração da SOCAFÉ, SA vão ser apreciados os resultados do exercício económico passado, pelo que o departamento de contabilidade preparou os elementos contabilísticos relativos a cada uma das linhas de produtos.

A empresa produz e comercializa cinco linhas de produtos, tendo-se suscitado muitas dúvidas quanto à estratégia a seguir em termos de mix-produto, bem como noutras decisões de gestão.

O quadro abaixo apresentado baseia-se no princípio de absorção de custos, pelo que se procurou identificar o custo operacional completo por linha de produto, tendo-se adoptado um conjunto de critérios de imputação de custos considerados, em cada caso, como os mais adequados.

RESULTADOS POR LINHA DE PRODUTO

RUBRICAS	CAFÉS TORRADOS	CAFÉS SOLÚVEIS	CARAMELOS	SUMOS	CHOCOLATES	TOTAL
Vendas (quantidades)	2.140	9.510	8.141	4.300	4.485	
Vendas (euros)	2.128.150	7.771.480	2.932.830	1.567.000	1.631.580	16.031.040
GASTOS OPERAC.						
Matérias e fornecimentos	1.217.910	4.859.630	1.333.080	566.810	564.960	8.542.390
Gastos com o pessoal (a)	728.230	2.659.320	1.003.580	536.210	558.320	5.485.660
Depreciações (b)	73.320	325.840	272.800	147.330	159.780	979.070
Provisões (c)	5.690	20.760	7830	4190	4360	42.830
RES. OPERACIONAL	103.000	-94.070	315.540	312.460	344.160	981.090
Custo unitário(ton)	946,33	827,08	321,49	291,75	287,05	

Notas: (a) Imputados em função das vendas; (b) Imputados em função das quantidades produzidas (= vendidas) (expressas em toneladas); (c) Imputada em função das vendas

Não se apresentando totalmente explícita, foi desenvolvida uma nova demonstração dos resultados mas baseada nos sistemas de custeio directo e variável:

PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA

(A que se refere alínea a) do n.º 1 do art.º 13.º do Regulamento Geral das Especialidades)

9 de Abril de 2011


OTOC
 ORDEM dos TÉCNICOS
 OFICIAIS de CONTAS
MARGENS DE CONTRIBUIÇÃO E RESULTADO

RUBRICAS	CAFÉS TORRADOS	CAFÉS SOLÚVEIS	CARAME- LOS	SUMOS	CHOCOLATES	TOTAL
Vendas (quantidades)	2.140	9.510	8.141	4.300	4.485	
Vendas (euros)	2.128.150	7.771.480	2.932.830	1.567.000	1.631.580	16.031.040
CUSTO VAR.DIRECTO.						
Matérias primas	1.181.970	4.216.220	1.200.550	550.080	441.480	7.590.300
Mão-de-obra directa	405.150	429.350	325.300	303.730	43.900	1.507.430
Royalties	-	-	93.560	63.440	-	157.000
Energia	237.130	69.260	133.270	34.840	25.300	499.800
CUSTO FIXO DIRECTO						
Publicidade	6.570	297.740	226.550	135.600	62.160	728.620
Depreciações	371.080	108.150	31.720	21.170	55.320	587.440
MARGEM CONTRIB.	-73.750	2.650.760	921.880	458.140	1.003.420	4.960.450
CUSTOS FIXOS INDIR.						3.979.360
RES. OPERACIONAL						981.090

Questões a comentar, para as quais serão úteis as informações contabilísticas supra. (Cada pergunta vale 2 valores)

- 1) Alguns gestores propõem o abandono dos cafés torrados, enquanto outros defendem o abandono dos cafés solúveis. Qual a sua opinião? Justifique-a.
- 2) Surgiu recentemente a hipótese de exportar 700 toneladas de caramelos por mês ao preço de 290€/ton. O Director comercial tem uma posição favorável. O Director fabril não concorda, argumentando que o custo unitário desta linha de produtos é de 321,49€/ton, que a exportação origina um custo adicional de transporte de 10 €/ton e que não existe capacidade para produzir mais de 12.000 toneladas/ano. Se quisesse exceder esse limite, teria de reduzir a produção de chocolate (o mais recente produto e de maiores margens) na proporção de 1/3 por cada tonelada excedentária de caramelo. Qual a sua opinião? Justifique-a.
- 3) O presidente gostava de conhecer a situação da empresa e o seu risco económico. Pediu informação sobre o valor do ponto crítico e da margem de segurança, tendo em atenção o actual mix-produto e respectivas estruturas de custos. Solicita-se que responda, justificadamente, ao pedido do presidente.
- 4) Caso pretendesse obter um resultado operacional de 1.250.000 euros, qual o acréscimo necessário no volume de produção? Tenha presente que o mercado apenas absorve maior oferta na linha de caramelos, apresentando a empresa as limitações de capacidade referidas na questão 2., anterior. Justifique a sua resposta.